



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslambraento Património Natural

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO
DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2015**

HORA: 14H00

LOCAL: Câmara Municipal de Alijó

EXECUTIVO

PRESIDENTE: Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

VEREADOR: João Manuel Gouveia da Costa

VEREADOR: Luís Miguel Gonçalves Radrigues

VEREADOR: José Rodrigues Paredes

VEREADOR: António Joaquim Fernandes

VEREADOR: Cristina Alexandra Martins Ribeiro Felgueiras

VEREADOR: Manuel Adérito Figueira

SECRETARIADO POR: João Areias, chefe da Divisão Administrativa e Financeira

Contém _____ minutas aprovadas, nos termos do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, as quais se seguem e estão rubricadas pelos presentes a esta reunião.

PRESIDENTE: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

CÂMARA MUNICIPAL DE ALIJÓ

ATA N.º 25/2015

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE OUTUBRO

O PRESIDENTE DA CÂMARA: CARLOS JORGE VILELA DA ROCHA MAGALHÃES

VEREADORES PRESENTES: JOÃO MANUEL GOUVEIA DA COSTA
LUÍS MIGUEL GONÇALVES RODRIGUES
JOSÉ RODRIGUES PAREDES
ANTÓNIO JOAQUIM FERNANDES
CRISTINA ALEXANDRA MARTINS RIBEIRO FELGUEIRAS
MANUEL ADÉRITO FIGUEIRA

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: NÃO HOUE

SECRETARIOU: JOÃO AREIAS, CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

HORA DE ABERTURA: 14:00 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 20:00 HORAS

LOCAL DA REUNIÃO: PAÇOS DO MUNICÍPIO – GABINETE DO SR. VICE-PRESIDENTE




MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes. Dá início ao período de antes da ordem do dia informando que o Município de Alijó irá ser entronizado pela Confraria dos Vinhos do Porto, na Confraria Arrais, a realizar no próximo dia 14 de novembro de 2015, no salão Nobre da Câmara Municipal de Vila Real, conforme convite:

| | | |
|---|---|---|
| <p>Saudação da Confraria</p> <p><i>Honra e glória aos vinhos da Região Demarcada do Douro;</i> <i>Paz e Saúde aos seus produtores;</i> <i>Parabéns a quem os sabe preferir;</i> <i>Paz e Alegria a quem os sabe beber e apreciar</i></p> | <p>Agradecimentos</p> <ul style="list-style-type: none">- Câmara Municipal de Vila Real- IVDP- Escola de Hotelaria e Turismo do Douro- Porto Réccua Vinhos SA. <p>Coordenadas: Igreja Sé Catedral Vila Real 41° 17' 45" N 7° 44' 46" W Restaurante UTAD 41°17' 43,47" N 7°44' 38 51" O</p> |  <p>CONFRARIA DOS VINHOS DO DOURO</p> <p>ENTRONIZAÇÃO 2015 Programa</p> <p>14 de Novembro 2015</p> |
|---|---|---|

| | | |
|---------------------|---------------------|-----------------|
| Entronização | Entronização | Programa |
|---------------------|---------------------|-----------------|

CONFRADES HONORÁRIOS

CONFRADES ARRAIS

- Câmara Municipal de Alijó
- Diocese de Vila Real
- Maria de Assunção Oliveira Cristas Machado da Graça

CONFRADES CARREIRO

- Escola de Hotelaria e Turismo Lamego

CONFRADES EFECTIVOS

- André Correla Cigarro Brés
- Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães
- Eduardo da Silva Ferreira
- Marta Cristina Parente Macedo
- Miguel Ângelo Anaya Botelho
- Miguel Rui Serafim Rocha Martins
- Stephen Andrew Frederic Christie

CONFRADES PARCEIROS

- Alberto António de Sousa Bulhosa
- Ana Maria Dias Miquelino
- Christien Gollnick
- Helena Sofia de Pinho Machado Lobo
- Hélder Rodrigues de Carvalho
- Lino Duarte Vagas Afonso

10H00

Santa Missa na Sé Catedral de Vila Real

11H00

Desfile até à Câmara Municipal de Vila Real

11H30

Cerimónia de Entronização no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vila Real

13H15

Almoço na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

15H30

Celebração do 25.º Aniversário da Confraria (Homenagem aos Confrades Fundadores)

CONFRARIA DOS VINHOS DO DOURO

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

O Vereador José Rodrigues Paredes toma a palavra e informa que no próximo dia 7 de novembro, realizar-se-á uma montaria ao javali, em Alijó. No período de 6 a 8 de novembro haverá uma iniciativa do Turismo do Porto e do Norte que oferecerá descontos para alimentação e alojamento. Os aderentes terão pratos fixos e sobremesas características do concelho de Alijó.

O Vereador Miguel Rodrigues disse:

“ - Neste período de antes da ordem do dia, quero felicitar a corporação dos Bombeiros de Favaios que no passado Domingo assinalou os seus 100 anos de existência.

Desejo aos Bombeiros de Favaios as maiores felicidades para o futuro.

Nesta ocasião, quero relembrar que o Município está ainda em falta para com a Associação dos Bombeiros de Favaios, restando pagar o montante de 25 mil euros a título de comparticipação no custeamento do novo quartel que foi já inaugurado em 2013. Aqui questiono como e quando pretende o executivo permanente concretizar este compromisso.

- Aqui reitero que seja apresentada à Câmara Municipal, a informação da Administração Tributária que neste Município deu entrada até 15 de setembro, comunicando o número de famílias com 1, 2 e 3 ou mais filhos com domicílio fiscal no respetivo concelho, para efeitos de ponderação do IMI Familiar. Já na anterior reunião de Câmara de 18 de setembro, aqui fiz o reparo de que esta informação não nos foi prestada.”

Tomou a palavra o Vereador António Joaquim Fernandes que disse não querer deixar passar em vão os festejos dos 100 anos dos Bombeiros Voluntários de Favaios. Foi um aniversário com a presença de muitos bombeiros de todo o distrito de Vila Real. A cerimónia correu bem e considera que o concelho de Alijó precisa de muitas iniciativas, do género, realizadas pelas Associações e pela sociedade civil em geral. Está orgulhoso pelo desfile, e gostou da intervenção do Sr. Jaime Marta Soares, Presidente da Liga dos Bombeiros. Contudo, não compreende, como tendo estado presente (tal como é prática em cerimónias de outras instituições), não aparecer em nenhuma fotografia, até porque, por coincidência, estava atrás do palanque onde se realizaram as intervenções. Porquê será?

Questiona, se a câmara Municipal tem intenção de organizar algum evento para comemorar o dia de São Martinho, feriado municipal, pelo que solicita que sejam prestadas informações o quanto antes, de forma, a que os vereadores da oposição não sejam apanhados de surpresa, como é hábito acontecer com este executivo permanente.

Relativamente ao IC5, chama a atenção para algumas notícias, e lembra que a Câmara Municipal de Vila Flor fez um comunicado de protesto contra o desvio do trânsito do IC5, para a velhinha estrada municipal de Carlão. Já agora, a Mota-Engil pediu autorização à Câmara Municipal de Alijó, para tomar tão drástica medida, que tanto trastorno provoca a quem precisa de naquela estrada circular. Se o fez, em que condições e por quanto tempo? Essa informação deve ser analisada e ponderada, porque sabemos que acarreta bastantes inconvenientes. Assim, solicita informação sobre o ponto de situação.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

No que se refere ao Festival do Moscatel, correm informações que os objetivos não foram cumpridos para homologar o record do Guinness, pois parece que brindaram crianças, quando sabemos que não podiam faze-lo. Mas ainda pior, é que o executivo permanente já sabia que não iria ser possível tal homologação e quebrar o tão anunciado record. A ser verdade, seria muito grave, porque as pessoas foram defraudadas, para não falar nos custos que foram bastante significativos. No entanto, dá os parabéns à gente de Favaios pelo festival que lhes ofereceram.

Chama também à atenção para o facto de que em 14 concelhos do distrito de Vila Real, 9 aderiram ao IMI familiar. Sabe que lhe irão dizer/responder que “ estão sob a alçada do reequilíbrio financeiro”, mas constata que na realidade não se verifica essa vontade de reduzir os encargos fiscais (IMI) em benefício das famílias numerosas, com filhos menores. Alegarão que o reequilíbrio financeiro e o PAEL (DGAL) não permitem essa redução dos impostos. Por outro lado, organizam eventos, festas e festinhas de toda a natureza. Para isso já não falta dinheiro nem há impedimento nenhum. Por isso, lamenta.

Alerta para o facto de o executivo permanente não ter razão na questão do acordo com a ACEP, particularmente no que concerne às 35 horas de trabalho semanais. Ora, a Câmara Municipal de Alijó é a única, no distrito de Vila Real, que ainda não assinou esse acordo. Continuando assim a laborar ilegalmente. Por que razão ainda não foi assinado? Neste momento não há nada que impeça esse acordo.

Por ultimo, frisa que quem manda no território de Alijó é a Câmara Municipal, tal como nos territórios das freguesias. Mas mesmo nas nossas barbas, nomeadamente em Favaios, na rotunda da Meia Laranja, e noutros sítios, existem postes tombados, dando a ideia de que por aqui passou um vendaval, pondo em risco a segurança dos transeuntes. Diz que a obrigação da câmara não é só limpar valetas e caminhos vicinais, como tem acontecido.

O Vereador João Manuel Gouveia da Costa tomou a palavra e disse que não esteve em Favaios, mas quer congratular-se com o aniversário do centenário dos Bombeiros Voluntários de Favaios.

Nas obras da rotunda do Castedo, ouviu dizer que estão a ocupar terrenos que são da Câmara Municipal, pelo que gostaria de saber se é verdade.

Tomou a palavra o Presidente da Câmara que disse que no dia anterior aos festejos do centenário dos Bombeiros Voluntários de Favaios, faleceu um ex-comandante, Carlos Brites, pelo que gostaria de propor um voto de pesar, pela sua dedicação e pela missão na vida em prol dos bombeiros de Favaios.

Ainda no centenário dos Bombeiros, transmitiu que a Câmara Municipal irá prestar apoio, na medida do possível.

Quanto à certificação do Guinness, foi o próprio que levantou a questão, mas no momento não se aperceberam que existiam miúdos em algumas fotos. Teve também o cuidado de, no palco, explicar, não obstante toda a informação, desconhece-se ainda se os copos



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

numerados substituem uma mera numeração sequencial por canhotos para efeitos de contagem de entradas.

No que concerne ao IMI familiar disse ter já uma certa dificuldade em explicar a situação. Já houve um parecer da DGAL, que foi distribuído a todos os eleitos, que diz ser impossível no caso de Alijó, pelo que está tudo dito.

Relativamente ao ACEP informa que era para se ter realizado uma reunião ontem, mas não foi possível. Todavia, um acordo conjunto não é possível por divergências entre o STAL e o SINTAP. Estamos já a trabalhar no sentido de regularizar esta situação. Lembra que a Câmara Municipal está a praticar 35 horas semanais.

Quanto à comemoração do São Martinho disse que haverá uma festa de proximidade com a população, pela distribuição de castanhas e vinho nesse dia. Assim há trabalhos que estão a ser feitos no sentido de preparar e organizar este evento.

O Vereador José Rodrigues Paredes disse, sobre os postes empenados, que toda a informação é benvinda. Têm conhecimento de algumas situações, algumas já estão arrançadas, outras irão resolver-se.

Quanto ao encerramento do IC5, informa que houve uma reunião com os dirigentes da Mota Engil, em que propuseram um plano que foi discutido, também com a presença da Proteção Civil. No fim convenceu-se a Mota Engil que a melhor solução seria por São Mamede, mas é verdade que as obras se atrasaram, face a restrições como o mês de agosto, por causa dos emigrantes ou do período das vindimas.

Foi aprovado por unanimidade o voto de pesar a Carlos Brites, proposto pelo Presidente da Câmara.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, a alteração da data da Reunião de Câmara que se realizará no próximo dia 17 de novembro às 14h00, ao invés do dia 12, nos termos do n.º 4 do artigo 1.º do Regimento da Câmara Municipal de Alijó.

Terminado o período de antes da ordem do dia e antes de serem colocados à discussão e votação os pontos da ordem de trabalhos, pelo técnico superior da Divisão Administrativa e Financeira foi dito:

“Solicita-se aos membros presentes que, na eventualidade de verificarem algum impedimento legal na presente reunião, de acordo com o artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, que o comuniquem e que se ausentem na respetiva votação.”



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Deliberação: por unanimidade, aprovado. Mais foi deliberado, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, submeter o presente projeto a aprovação da Assembleia Municipal.

O Vereador Miguel Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:

“Devo desde logo aplaudir a apresentação deste Regulamento que visa a atribuição de apoios às Instituições Sem Fins Lucrativos do Concelho.

Decorridos mais de dois anos de mandato, este executivo toma assim uma primeira iniciativa para efetivar os apoios e incentivos ao movimento associativo local.

Com efeito, neste mandato, as instituições sem fins lucrativos não receberam um euro sequer, com todas as dificuldades inerentes para a vida destas associações, sendo que estas prestam um serviço de interesse público inegável.

Analisando o Regulamento, parece-me contudo que as exigências aqui previstas para a candidatura aos apoios serão, porventura, excessivas e desadequadas à nossa realidade local, sem prejuízo da exigência de rigor na sua concessão.

Também na definição dos procedimentos de decisão, existe alguma indefinição, havendo margem para ser melhorado, em ordem a que se garanta o máximo de transparência

É importante realçar que, para além dos apoios futuros, há vários compromissos do Município com diversas instituições concelhias que devem ser satisfeitos e que respeitam a situações já passadas que não podem deixar de ser aqui considerados.

Interessa ainda frisar que a competência para a decisão de concessão dos apoios aqui previstos pertencerá sempre ao órgão Câmara”.

2. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

2.1 Presente o resumo do diário da tesouraria referente ao dia 2015/10/23 apresentando um total de disponibilidades de 7.247.419,02€ sendo 6.514.435,43€ de dotações orçamentais e 732.983,59€ de dotações não orçamentais, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: tomado conhecimento.

2.2 Presente informação DAF/2015/305 informando que foi necessário efetuar a 17.ª modificação aos documentos previsionais de 2015, que se traduz na 14.ª alteração ao orçamento da despesa, 13.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos e 12.ª alteração ao plano de atividades, para tomar conhecimento, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: tomado conhecimento.

2.3 Presente proposta de documentos previsionais (Orçamento e Grandes Opções dos Planos), para o exercício económico de 2016, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Deliberação: por maioria com os votos contra dos vereadores eleitos pelo Movimento MAIS, Miguel Rodrigues e Manuel Adérito Figueira e com a abstenção do vereador eleito pelo Partido Socialista, António Joaquim Fernandes, aprovada a presente proposta, assim como submeter ao órgão deliberativo, nos termos do n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º73/2013, de 03/09. Mais foi deliberado enviar a presente proposta à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), para apreciação técnica, de acordo com a alínea b), do n.º1, do artigo 10.º da Lei n.º43/2012, de 28 de agosto e posteriormente remeter à Assembleia Municipal para aprovação, nos termos da alínea a), do n.º1, do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro.

O Vereador Miguel Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:

“O relatório de análise política que acompanha a proposta de orçamento municipal para 2016, revela o vazio que estes documentos previsionais apresentam, limitando-se uma vez mais a um conjunto de lugares comuns, sem aplicação prática, infelizmente.

É o caso do chavão utilizado por este executivo permanente de que “primeiro estão as pessoas”. Resta depois concretizar com medidas que, objetivamente, alcancem o desenvolvimento deste território, o que não tem acontecido. Neste ponto, a ação deste executivo assume uma preocupante desertificação, revelando falta de iniciativa e de sentido estratégico.

Apesar de toda a retórica utilizada neste documento, também estes documentos previsionais para 2016 nada indicam sobre a estratégia de crescimento e desenvolvimento para este Concelho.

Assumindo uma atitude crítica face à ausência de rumo manifestada, voto contra os documentos previsionais para 2016.”

O Vereador João Manuel Costa apresentou a seguinte declaração de voto:

“Apesar deste plano e orçamento ser muito limitado e restritivo e segundo as informações prestadas é o orçamento possível. No entanto, espero que após a já prevista revisão orçamental, traga maiores investimentos, contribuindo para o desenvolvimento e coesão do concelho. Voto favoravelmente.”

O Vereador António Joaquim Fernandes apresentou a seguinte declaração de voto:

“Depois de analisar o plano e orçamento para 2016 e confrontando os documentos com os do ano corrente, concluo que esse continua a falar muito das pessoas mas na prática este orçamento não aponta soluções no sentido de desenvolver o concelho, tanto ao nível social, cultural e estrutural. Este orçamento é pouco ambicioso e demonstra pouca capacidade para o desencravarmento do concelho em geral.

Contudo, e na esperança que no futuro os orçamentos irão contemplar o que acabei de referir, vou abster-me.”

O Vereador Manuel Adérito Figueira apresentou a seguinte declaração de voto:



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

“Ao ver o orçamento verifica-se que basta ver o diferencial existente entre as verbas correntes e as de capital, para se verificar que este é um orçamento que não está virado para o investimento. No entanto há uma freguesia que está altamente beneficiada em relação a todas as outras. Estou a referir-me ao Pinhão. Não sou contra as obras a realizar no Pinhão, pois acho que elas são necessárias, mas não posso concordar que essas obras sejam feitas à custa do investimento na sede do concelho, utilizando um financiamento destinado às sedes do concelho.”

O Presidente da Câmara apresentou a seguinte declaração de voto:

“O orçamento agora apresentado reflete não só os constrangimentos a que o município está sujeito, mas também o grande esforço que é feito por todos para corrigir a trajetória do ajustamento financeiro necessário. Tal facto, não invalida que os interesses e as necessidades das pessoas não estejam refletidas no mesmo. Exerço o lugar de Presidente da Câmara Municipal de Alijó com uma visão global do concelho e a coesão territorial estará sempre a nortear-me. As prioridades serão sempre tidas em conta nas opções do investimento. É falso que se tente passar a ideia que determinado investimento é feito num local em detrimento de outro, pois cada localidade terá para mim uma visão dedicada e focalizada nas suas reais necessidades. É assim que eu entendo o concelho e é assim que todos poderão beneficiar do território em que habitam.”

3. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

3.1 Presente informação UOF UOT/2015/20 referente aos processos n.º 278-LO/06 e 034-LU/09, e do processo de loteamento urbano a que se respeita o alvará de licença de loteamento n.º 002/06 (operação de loteamento 004-OL/04). Contém parecer jurídico n.º 54/2015, de 21/10/2015, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: por unanimidade, notificar o munícipe do relatório da IGF e do parecer jurídico, dando-lhe um prazo de 10 dias úteis para se pronunciar por escrito sobre os mesmos.

O Vereador Manuel Adérito Figueira ausentou-se não participando na votação, justificando que foi por si emanado a autorização de construção e de utilização.

O Presidente da Câmara ausentou-se não participando nem na discussão nem na votação, justificando que um dos promotores do loteamento é um familiar direto.

4. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

4.1 Presente informação AADSCED/2015/118 referente aos transportes escolares – alteração da previsão de despesa – protocolo passes escolares estabelecido com Rodonorte, Transportes Portugueses, S.A., que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Deliberação: por unanimidade, aprovado nos termos da informação técnica, a alteração da despesa, condicionada ao competente cabimento e à verificação de existência de fundos disponíveis suficientes para efeitos de compromisso.

4.2 Presente informação AADSCED/2015/36 referente ao pedido de apoio técnico para as atividades do GIP, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.


Deliberação: por unanimidade, aprovado nos termos da informação técnica, condicionada ao competente cabimento e à verificação de existência de fundos disponíveis suficientes para efeitos de compromisso.

Por unanimidade dos membros presentes, e nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, as deliberações foram aprovadas em minuta.

APROVAÇÃO DA ATA

Depois de lida, a Câmara deliberou, em reunião do dia 17/11/2015, aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim, chefe da Divisão Administrativa e Financeira desta Autarquia.

O Presidente da Câmara



Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

O Chefe da Divisão Administrativa e Financeira



Manuel João Areias Peixoto